



PROCESSOS DE CUIDAR DE CRIANÇAS COM CÂNCER: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

PROCESSES OF CARE FOR CHILDREN WITH CANCER: A DOCUMENTARY RESEARCH PROCESOS DE CUIDAR AL NIÑO CON CANCER: UNA INVESTIGACIÓN DOCUMENTAL

Kálya Yasmine Nunes de Lima¹, Viviane Euzébia Pereira Santos²

RESUMO

Objetivo: caracterizar as dissertações e teses disponíveis no Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES que versem sobre os processos de cuidar de crianças com câncer. **Método:** pesquisa documental realizada no Banco de Teses da CAPES. Os dados foram coletados no mês de junho do ano de 2012. Utilizaram-se os descritores “Processos de cuidar”, “Criança” e “Oncologia”. **Resultados:** a amostra correspondeu a sete estudos, 6(85,7%) do mestrado acadêmico e 1(14,3%) de doutorado. As regiões Sudeste e Centro-oeste do Brasil foram as que mais investigaram sobre a temática. Quatro estudos pertencem a enfermagem, dois à psicologia e um à Ciências da Linguagem. Todas as pesquisas são qualitativas. **Conclusão:** há pouco investimento em estudos de mestrado e doutorado que trabalhem os processos de cuidar da criança oncológica, bem como a necessidade de mais pesquisas que abordem a temática a partir da compreensão da criança. **Descritores:** Oncologia; Pesquisa; Criança Hospitalizada; Dissertações Acadêmicas.

ABSTRACT

Objective: to characterize the dissertations and theses available in the Database of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES which focus on the processes of care for children with cancer. **Method:** documentary research performed in the Theses Base of CAPES. The data were collected in the month of June of 2012. The descriptors "processes of care", "Child" and "Oncology" were used. **Results:** the sample matched the seven studies, 6 (85.7%) of academic master degree and 1 (14.3%) of doctorate. The Southeast and Midwest regions of Brazil were the most investigated on the subject. Four studies are about nursing, two about psychology and the language sciences. All research are qualitative. **Conclusion:** there is little investment in master and doctoral studies working in processes for oncologic care for the child, as well as the need for more research that address the topic from the understanding of the child. **Descriptors:** Oncology; Research; Child Hospitalized; Academic Dissertations.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar las disertaciones y tesis disponibles en el Banco de Datos de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES que se enfoquen sobre los procesos de cuidar de niños con cáncer. **Método:** investigación documental realizada en el Banco de Tesis de la CAPES. Los datos fueron recogidos en el mes de junio de 2012. Se utilizaron los descriptores “Procesos de cuidar”, “Niño” y “Oncología”. **Resultados:** la muestra correspondió a siete estudios, 6(85,7%) del mestrado académico y 1(14,3%) de doctorado. Las regiones Sudeste y Centro-oeste de Brasil fueron las que más investigaron sobre el tema. Cuatro estudios pertenece a enfermería, dos a la psicología y un a la Ciencias del Lenguaje. Todas las investigaciones son cualitativas. **Conclusión:** hay poca inversión en estudios de maestría y doctorado que trabajen los procesos de cuidar del niño oncológico, así como la necesidad de más investigaciones que aborden el tema a partir de la comprensión del niño. **Descriptores:** Oncología; Investigación; Niño Internado; Disertaciones Académicas.

¹Nurse. Master degree student by the Post-graduate Program in Nursing of the Federal University of Rio Grande do Norte. Natal (RN), Brazil. E-mail: lima.yasmine@yahoo.com.br; ²Nurse. PhD in Nursing. Adjunct Professor of the Nursing Department and Post-graduate Program in Nursing of the Federal University of Rio Grande do Norte. Leader of the Research Group Laboratory of Care Investigation, Security and Health Technology and Nursing. Natal (RN), Brazil. E-mail: vivianeepsantos@gmail.com



INTRODUÇÃO

O câncer na criança, diferentemente do câncer do adulto, que normalmente se desenvolve pela soma de diversos fatores de risco que o indivíduo está exposto, tem origem embrionária pouco conhecida, cresce mais rapidamente e é mais invasivo, contudo, responde melhor aos tratamentos e é considerado de bom prognóstico.¹ Esta doença representa 0,5 a 3% de todos os tumores na maioria das populações e no Brasil. Estima-se cerca de sete mil novos casos por ano², entre os mais comuns estão a leucemia, os linfomas e os tumores do Sistema Nervoso Central (SNC).³

São várias as modalidades de tratamento, incluindo a quimioterapia, estando ou não associada à radioterapia, cirurgia, imunoterapia e hormonioterapia¹, as quais, na maioria das vezes, necessitam de internação da criança em uma unidade hospitalar. O diagnóstico da doença e a internação geram diversos conflitos emocionais não apenas na criança mas também em sua família, que vivencia esse processo de adoecimento e tratamento. Sendo assim, infere-se que, a equipe de saúde, particularmente a enfermagem, por atuar mais próximo ao paciente, deve compreender que o processo de cuidar não deve abarcar apenas procedimentos e técnicas mas também o apoio emocional, a empatia, mesmo quando não há mais possibilidade de cura.

O processo de cuidar é a forma como se dá o cuidado, ele constitui todas as atividades desenvolvidas pela cuidadora para e com o ser cuidado com base em conhecimento científico, habilidade, intuição e criatividade. Este processo só se concretiza de forma plena quando se estabelece uma relação de confiança entre o cuidador e o ser cuidado e, para que isso ocorra, a princípio, o ser que cuida deve despertar essa confiança, demonstrando responsabilidade, respeito e sensibilidade.⁴

Ao cuidar da criança, deve-se compreender seu mundo particular e as etapas da infância, de forma holística no se refere à diáde criança-família, buscando satisfazer suas necessidades, independente de sua condição atual. A equipe de enfermagem, junto a equipe interdisciplinar, deve desenvolver atividades com a criança e sua família, buscando a manutenção do bem-estar.⁵

Nos ambientes de alta tecnologia, como hospitais, o cuidado faz-se necessário e importante justamente para minimizar a frieza e impessoalidade do mundo cibernético. Contudo, os profissionais acabam

adotando atitudes impessoais, robóticas e, muitas vezes, se ajustam às pressões administrativas que priorizam a produtividade e o desempenho.⁶

A literatura aponta que o profissional vem se afastando da relação com o paciente, dando ênfase aos procedimentos técnicos em detrimento do cuidar mais afetivo e, quando se trata da criança, o distanciamento é ainda maior, pois há o sofrimento advindo do envolvimento com a criança e sua família e o medo de que este vínculo um dia pode ser interrompido pelo falecimento do paciente.⁷ Não se almeja dizer que a técnica não é importante para os processos de cuidar, mas sim, que esta não deve ser desvinculada do cuidado emocional, empático, que proporcione a sensação de bem estar físico e psicoespiritual.

Essas relações interpessoais que se efetivam no ambiente hospitalar são imprescindíveis para o sucesso das ações cuidativas. Nessa perspectiva, é preciso refletir constantemente sobre as implicações psicoafetivas no processo de cuidar, pois quem cuida compartilha os cuidados e não simplesmente pratica uma ação ativamente. Enfermeiros e pacientes interagem durante os cuidados num determinado contexto e isso promove um processo contínuo de criação e reprodução de sentidos.⁵

Diante do exposto, considera-se o processo de cuidar da criança oncológica um tema complexo e importante que precisa ser refletido pelas equipes de saúde, especialmente a enfermagem, além de ser alvo de pesquisas que busquem o aperfeiçoamento dessa assistência. Com isso, foram elencados os seguintes questionamentos de pesquisa: quais as características das teses e dissertações disponíveis no Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que versam sobre os processos de cuidar frente à criança com câncer? O que vem sendo abordado acerca do processo de cuidar à criança com câncer? Quais referenciais teóricos esses estudos utilizam?

Para responder os questionamentos, a pesquisa tem por objetivo:

- Caracterizar as dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da CAPES que versam sobre os processos de cuidar de crianças com câncer.

MÉTODO

O presente estudo corresponde a uma pesquisa documental, realizada no Banco de Teses da CAPES, do Portal de Periódicos da



CAPES. Neste banco, pode-se ter o acesso às informações de dissertações e teses defendidas em todo o país desde o ano de 1987.⁸

A pesquisa documental compreende as fases: escolha do tema, delimitação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação e localização das fontes a serem pesquisadas, obtenção e leitura do material identificado, apontamento deste material por meio de fichas, análise, interpretação dos dados e redação final do estudo. Essas fases ocorrem numa sequência natural e de forma articulada.⁹

A escolha por esses tipos de monografias científicas se deu por ser as teses caracterizadas por originalidade, alto nível de pesquisa e possibilidade de progresso na área científica¹⁰; e por serem dissertações marcadas pelo rigor metodológico semelhante às primeiras.¹¹

A pesquisa foi iniciada pela construção de um protocolo estruturado, o qual foi validado por uma das autoras com doutoramento, sendo composto pelas seguintes etapas: delimitação do tema; objetivo; questões norteadoras; estratégias de busca (banco de dados e descritores controlados e não controlados); seleção dos estudos (critérios de inclusão e critérios de exclusão); estratégia para coleta de dados; estratégia para avaliação crítica dos estudos; síntese dos dados.

Para a coleta de dados, utilizou-se o descritor não controlado “Processos de cuidar”, e os descritores “Criança” e “Oncologia”, controlados pelos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), no campo de busca “assunto”, por meio da opção “todas as palavras”. Os dados foram coletados no mês de junho do ano de 2012. Tendo em vista que o Banco de Teses da CAPES disponibiliza apenas os títulos e resumos dos trabalhos científicos, logo em seguida foi realizada uma

busca nas bibliotecas virtuais das universidades de desenvolvimento dos estudos para encontrá-los na íntegra.

A seleção das pesquisas baseou-se em critérios previamente elaborados: 1) Critérios de inclusão: dissertações e teses disponíveis eletronicamente na íntegra que discorressem sobre os processos de cuidar de crianças com câncer produzidas entre os anos 2003 e 2012; 2) Critérios de exclusão: dissertações e teses que não abordem a temática relevante para o alcance da pesquisa; estudos com animais; estudos com adultos e adolescentes.

A avaliação sistemática de cada estudo selecionado foi realizada de acordo com os seguintes indicadores da coleta de dados: nível acadêmico (mestrado ou doutorado); local de desenvolvimento do estudo; ano de publicação; área do conhecimento; desenho metodológico; temática abordada; referencial teórico.

Os resultados encontrados e a caracterização dos estudos selecionados foram apresentados por meio de figuras que facilitem a visualização dos dados finais.

RESULTADOS

A pesquisa proporcionou a seleção de 15 estudos, entre teses e dissertações, mediante os descritores utilizados. Posteriormente, com base nos critérios de inclusão, o número de estudos foi reduzido para sete, sendo esta a amostra de estudos utilizada. A diferença entre o quantitativo total de estudos e os que foram selecionados para análise se deu, principalmente, pela impossibilidade de acessá-los na íntegra, bem como pela temática não estar centrada na criança.

Em relação ao nível acadêmico, seis (85,7%) pesquisas são referentes ao mestrado acadêmico e apenas uma (14,3%) ao doutorado. Observou-se também que as pesquisas com a temática abordada ganharam mais estima a partir do ano de 2008.



Figura 1. Distribuição dos estudos de acordo com o ano de publicação. Natal/RN, 2012

As regiões Sudeste e Centro-Oeste foram as que mais produziram estudos acerca dos processos de cuidar de crianças com câncer, enquanto a região Nordeste apresentou apenas um. A Universidade de São Paulo e a Universidade de Brasília tiveram 2(28,6%)

trabalhos desenvolvidos cada uma, a Universidade Católica de Pernambuco, a Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade Federal do Rio de Janeiro desenvolveram apenas um(14,3%) trabalho sobre a temática.

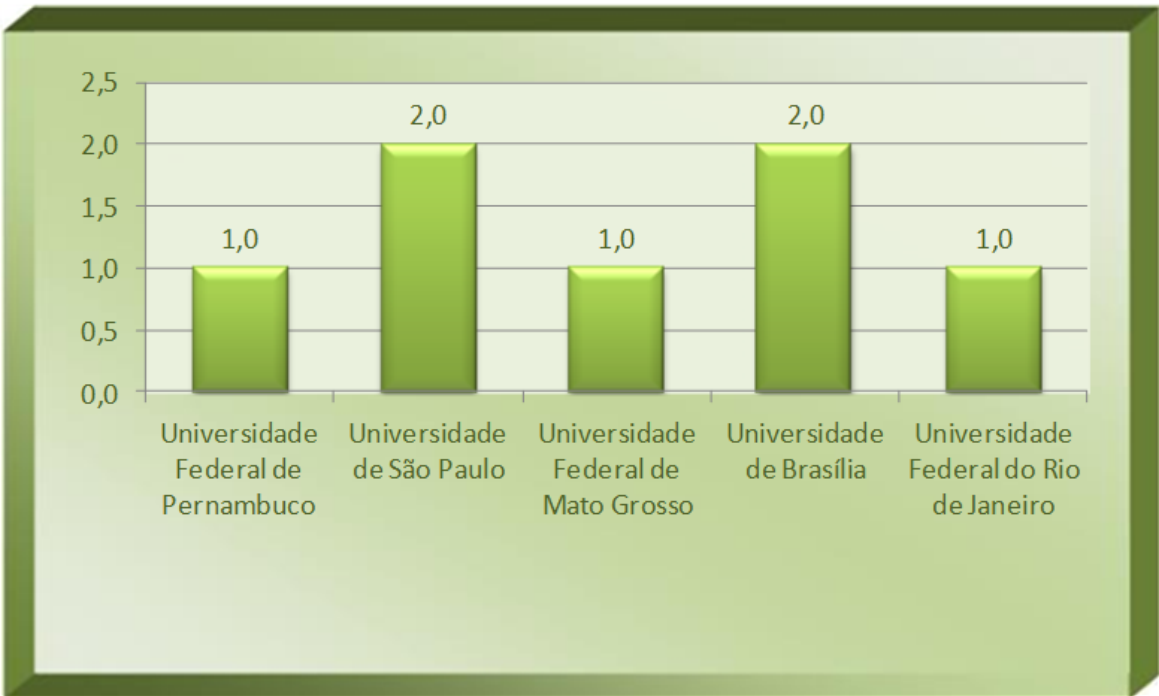


Figura 2. Distribuição dos estudos de acordo com o local de desenvolvimento. Natal/RN, 2012.

No que se refere à área do conhecimento dos estudos desenvolvidos, quatro pertencem a enfermagem, dois a área de Psicologia e um está relacionado a área de Ciências da Linguagem.

Todas as pesquisas são qualitativas, sendo três de caráter descritivo (42,9%), uma descritiva com abordagem fenomenológica (14,3%), um estudo de caso (14,3%), um estudo exploratório descritivo (14,3%) e uma pesquisa narrativa (14,3%).

Perante análise da temática dos estudos

selecionados, verificou-se que dois deles abordam sobre a experiência e os sentimentos gerados na família que possuem uma criança com câncer; dois estudos remetem à atuação da equipe de enfermagem frente à criança com câncer; uma pesquisa trata das estratégias de enfrentamento da criança com câncer; um estudo aborda o sentimento da família com criança em cuidado paliativo e a percepção de médicos quanto a esta prática; e, por fim, um único estudo traz uma análise das narrativas de crianças com câncer e seus familiares, assim como de médicas que



cuidam dessas crianças. Vale ressaltar que, apenas dois estudos apontaram referencial teórico, sendo um deles uma teoria de Enfermagem (Teoria de Dorothea Elizabeth Orem - Teoria do Autocuidado) e outro a teoria de Elizabeth Kübler-Ross (Os estágios da morte).

DISCUSSÃO

A literatura tem mostrado crescimento em termos de qualidade e quantidade nas pesquisas da pós-graduação brasileira, evidenciando o sucesso obtido pelos cursos o qual se traduz em orgulho para a academia brasileira e autoridades públicas.¹² Nessa perspectiva, a temática do câncer vem sendo muito explorada pelas diferentes profissões da área da saúde, principalmente ao que se refere às novas modalidades de tratamento e assistência. Há uma regularidade de artigos científicos publicados acerca da temática a partir do ano de 2002, advindos, sobretudo de teses e dissertações,¹³ no entanto, observa-se um pequeno quantitativo de estudos desenvolvidos que abordam os processos de cuidar da criança oncológica, apresentando apenas um discreto aumento após o ano de 2008.

As pesquisas em nível de mestrado acadêmico prevaleceram sobre a de doutorado, o que é condizente com a realidade da pós-graduação brasileira, na qual o mestrado acadêmico é o tipo de pós-graduação que mais titula e mais cresce no país¹⁴ e o doutorado ainda pouco difundido quando comparado com o mestrado, sendo uma das causas apontadas pela literatura o considerável número de mestres que não continuam seus estudos após a conclusão do mestrado.¹²

A Academia desempenha um papel central na geração de novos conhecimentos. A produção científica tem sido beneficiada com substanciais recursos advindos de órgãos de fomento a pesquisa, com o objetivo de manter os programas de pós-graduação e financiar a realização de pesquisas que se manifestam nas defesas de teses e dissertações.¹⁵ Vale destacar que, o nível de investimento recebido pelo programa de pós-graduação e o seu tempo de existência pode e influencia em sua qualidade.

O local de desenvolvimento das pesquisas reflete um cenário nacional em que sobressaem as produções no Sudeste do país, como visto na figura 2. Aparecendo o Centro-Oeste com o mesmo número de publicações, apesar dessa região apresentar menos contribuições para as pesquisas científicas.¹ Vê-se, portanto, uma predominância de

pesquisas que segue a mesma ordem de regiões federativas brasileiras no que se refere à distribuição de programas de pós-graduação no país⁸, sendo o Nordeste a região com a produção mais incipiente sobre a temática abordada.

Ainda sobre o lugar de realização dos estudos, notou-se a predominância de estudos desenvolvidos em instituições públicas, destacando a relevância do sistema público na pós-graduação brasileira, onde 80% destes tipos de cursos estão alocados em universidades federais e estaduais.¹⁶ Uma realidade que vem sendo construída ao longo dos anos, tendo em vista que desde a fundação dos primeiros programas de pós-graduação no Brasil, os cursos estiveram limitados ao setor público, salvo algumas exceções.¹²

Quanto à área do conhecimento a que pertenciam os estudos, destaca-se a enfermagem com quatro trabalhos desenvolvidos, seguido da psicologia e, por último, a área de ciências da linguagem. O que pode ser confirmado pelos estudos que apontam uma crescente importância destinada pela enfermagem à área de oncologia nos últimos anos¹⁷, seguido da área da psicologia, principalmente devido à “atual” percepção de humanização da assistência, da relação profissional-paciente, bem como as suas implicações físicas e psicológicas no processo de cuidar.

Evidencia-se a preocupação com questões relacionadas a percepções, comportamentos, sentimentos, relações, necessidades de apoio, entre outros, que ganha maior visibilidade a partir da década de 1990, com o surgimento das produções de natureza sociocultural e é especialmente nesse tipo de pesquisa que se tem o destaque da subárea da Enfermagem.¹³

As pesquisas têm como uma de suas funções contribuir para o conhecimento e embasar a prática profissional de modo que esta seja mais qualificada e pautada em conhecimento científico. As dissertações e tese analisadas, em sua totalidade, utilizaram-se da pesquisa qualitativa, sendo três de caráter descritivo (42,9%), uma descritiva com abordagem fenomenológica (14,3%), um estudo de caso (14,3%), um estudo exploratório descritivo (14,3%) e uma pesquisa narrativa (14,3%).

A pesquisa corrobora o encontrado na literatura no que se refere à metodologia dos estudos, há uma acentuada tendência para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas, e de abordagens descritivas, que possibilitam a compreensão de vivências, emoções, sentimentos e comportamentos que permeiam



o processo assistencial na oncologia.¹⁷

Diante da análise temática, observou-se a prevalência de trabalhos que resgatam a importância da família no processo de cuidar da criança oncológica, bem como o cuidado que os profissionais devem direcionar a essas pessoas, através da compreensão de suas angústias e dúvidas frente o adoecimento da criança. Vale ressaltar que à enfermagem cabem dois trabalhos que abordam essa temática e um refere-se à psicologia.

O estresse do cuidador/familiar está relacionado com a quantidade de tarefas que envolvem o cuidado, exigindo gasto de energia para lidar com sentimentos inerentes a esse processo. Implica na interrupção das suas atividades diárias, como: trabalho, estudo, sono, lazer, humor, vida sexual e social, desajuste financeiro, entre outros¹³, devido a isto, nota-se um considerável investimento em pesquisas que almejam compreender e auxiliar os familiares durante o processo de adoecimento e tratamento da criança.

Ainda sobre a temática dos estudos, dois deles discorreram sobre a atuação da equipe de enfermagem. Neste sentido, a literatura aponta que a intencionalidade dos pesquisadores está apontada predominantemente às investigações com clientes, profissionais da equipe de enfermagem e familiares. Nota-se, portanto, a preocupação desta classe profissional com os aspectos relacionados à assistência e à organização do processo de cuidar, refletindo as demandas que contribuem para a complexidade dos processos de interação com clientes, os enfermeiros e familiares.¹⁷

Durante o tratamento do câncer, a criança algumas vezes necessita estar internada em uma unidade hospitalar. Esse processo tem um significado negativo para ela quando o hospital é descrito como um local de limitações, determinadas pela presença de tecnologia hospitalar, restrição dos espaços para brincar, e afastamento da família e amigos. O receio da hospitalização é desencadeado pelos procedimentos invasivos e pela possibilidade de sentir dor.¹³ Diante disso, nota-se que é importante compreender o processo de adoecimento e hospitalização na visão da criança, uma vez que esta será a receptora direta dos cuidados da equipe de saúde, entretanto, apenas dois estudos abordaram essa temática.

Dentre as dissertações e a tese mencionadas, duas traziam além da experiência da família e criança com câncer, a vivência e percepção do profissional que assiste ambos. Sabe-se que os trabalhadores

dos setores de oncologia sofrem uma imensa carga de trabalho e de emoções oriundas das batalhas diárias de família e crianças que lutam contra o câncer. E, as instituições formadoras nem sempre estão preparadas para “ensinar” a essência do cuidado em oncologia. Com isso, já existem estudos que apontam a escassez de profissionais, como os da enfermagem, nos setores de oncologia, pois mesmo possuindo especialização nessa área, eles optam por migrar para outra que não seja tão estressante e que não envolva tanto sofrimento.¹⁸ Assim, percebe-se que a síndrome de burnout, o desgaste profissional/emocional, é uma das causas mais importantes para a escassez desses profissionais.

Os trabalhadores em saúde devem ser preparados para ter consciência do que ocorre e do que pode ocorrer com os pacientes e, para isso, requer não só competência profissional, mas sensibilidade, discernimento e intuição. Mostrar-se disponível para paciente e família é um fator precioso. A família esclarecida, bem cuidada e apoiada poderá colaborar muito no cuidado.⁵

Portanto, conhecer como o profissional vivencia o cuidar da criança com câncer e a sua percepção sobre isso é fundamental para criação de estratégias de enfrentamento, de modo que ele possa oferecer uma assistência acolhedora, humanizada, sem, no entanto, trazer todo o sofrimento para si ao ponto de se desgastar físico e emocionalmente e assim diminuir a qualidade do seu cuidado.

Quanto ao referencial teórico, dentre os estudos analisados, apenas dois explicitaram as teorias que embasaram suas pesquisas. As teorias utilizadas foram uma teoria de Enfermagem, Teoria de Dorothea Elizabeth Orem - Teoria do Autocuidado, e a outra teoria foi a de Elizabeth Kübler-Ross - Os estágios da morte.

As Teorias de Enfermagem vêm auxiliando a profissão a focar seus problemas e conceitos, consequentemente, representa o saber dos enfermeiros¹⁹, no entanto, são pouco conhecidas e raramente empregadas como fundamento da prática. Deste modo, na realidade brasileira, a adoção das teorias como fundamento para a produção do conhecimento científico é escassa e limita-se quase que exclusivamente à academia e a alguns hospitais universitários.²⁰ O que confirma o resultado desta pesquisa, o qual apontou apenas um estudo da enfermagem, dentre quatro, que abordou uma teoria de enfermagem.



CONCLUSÃO

Há pouco investimento em estudos a nível de mestrado e doutorado que trabalhem os processos de cuidar da criança oncológica, apesar do discreto aumento no número de pesquisas acerca da temática nos últimos anos. Os temas encontrados versaram sobre três atores presentes nesse processo de cuidar: o familiar, a criança e o profissional. Sendo o familiar o foco maior da atenção, por este ser o ponto de apoio da criança.

Observou-se, portanto, que os sentimentos e angústias da criança e a sua visão sobre o cuidar ainda é pouco explorada. É importante destacar que, compreender o que é cuidado do ponto de vista do seu receptor é imprescindível para uma assistência multiprofissional qualificada e humanizada, infere-se, desse modo, a necessidade de desenvolver mais estudos que envolvam a temática na concepção da criança.

REFERÊNCIAS

1. Jantsch LB, Neves ET, Arrué AM, Pieszak GM, Gheller B. Palliative care in pediatric oncology: nursing contributions. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 July [cited 2013 Apr 04];6(7):1706-13. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2909/pdf_1315
2. Maciel SSSV, Maciel WV, Vasconcelos WKS, Duarte Filho ESD, Santos DFS, Melo GM. Cânceres da boca e faringe em crianças e adolescentes brasileiros: um estudo descritivo. Rev paul pediatr [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 03];28(4):[about 7 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v28n4/a12v28n4.pdf>
3. Avanci BS, Carolindo FM, Góes FGB, Netto NPC. Cuidados paliativos à criança oncológica na situação do viver/morrer: a ótica do cuidar em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009; 13 (4): 708-16. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452009000400004&script=sci_arttext.
4. Waldow VR, Borges RF. O processo de cuidar sob a perspectiva da vulnerabilidade. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2008 [cited 2013 Apr 04];16(4):765-71. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n6/18.pdf>.
5. Gomes GC, Oliveira PK. Vivências da família no hospital durante a internação da criança. Rev gaúch enferm [Internet]. 2012 [cited 2013 Apr 04]; 33(4):165-71. Available from:
6. Waldow VR. Bases e princípios do conhecimento e da arte da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes; 2008.
7. Rossari UVS, Motta MGC. Uso da fotografia como método de coleta de informações: estudo qualitativo com adolescentes com câncer. Rev gaúch enferm [Internet]. 2009 [cited 2013 Apr 04];30(3):500-7. Available from: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/23640?locale=pt_BR
8. CAPES [homepage on the Internet]. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [cited 2012 June 20] 2009. Available from: <http://capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/3316-banco-de-teses-da-capes-possui-mais-de-450-mil-resumos>
9. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas; 2010.
10. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas; 2007.
11. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2009.
12. Balbachevsky E. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem sucedida. In: Colin Brock e Simon Schwartzman, Organizadores. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 2005.
13. Mutti CF, Paula CC, Souto MD. Health care of children with cancer in the brazilian scientific literature. Rev bras cancerol [Internet]. 2010 [cited 2013 Apr 04]; 56(1):71-83. Available from: http://www.inca.gov.br/rbc/n_56/v01/pdf/11_revisao_de_literatura_assistencia_saude_crianca_cancer.pdf.
14. Schwartzman S. A transição necessária da pós-graduação brasileira. Jornal da Ciência On-line [Internet]. 2010 [cited 2012 Jul 11]. Available from: http://www.schwartzman.org.br/simon/cape_s2010.pdf
15. Dantas F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. Rev Bras de Pós-graduação [Internet]. 2004 [cited 2012 Jul 11];1(2):160-72. Available from: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/viewFile/46/43>.
16. CAPES [homepage on the Internet]. Avanço da pós-graduação depende do equilíbrio regional, 2009 [cited 2013 Jan 15]. Available from:



<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/3364-mudar-o-mapa-das-assimetrias-regionais-e-um-desafio-das-pos-graduacao>

17. Moreira MC, Carvalho V, Silva MM, Sanhudo NF, Filgueira MB. Production of knowledge in nursing in oncology: contribution of Anna Nery nursing school. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2010 [cited 2013 Apr 04];14 (3):575-84. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000300020.

18. Fernandes PV, Iglesias A, Avellar LZ. O técnico de enfermagem diante da morte: concepções de morte para técnicos de enfermagem em oncologia e suas implicações na rotina de trabalho e na vida cotidiana. Psicol teor prá [Internet]. 2009 [cited 2012 Jul 11];11(1):142-52. Available from: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/902>.

19. Lúcio IML, Pagliuca LMF, Cardoso MVLML. Diálogo como pressuposto na teoria humanística de enfermagem: relação mãe-enfermeira-recém nascido. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2008 [cited 2012 Jul 11];42(1):173-80. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000100023&script=sci_arttext.

20. Gomes VLO, Backes VMS, Coelho MI, De Cezar MR. Evolução do conhecimento científico na enfermagem: do cuidado popular à construção de teorias. Invest educ enferm [Internet]. 2007 [cited 2012 Jul 11];25(2):108-15. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-53072007000200010&script=sci_arttext.



Submissão: 07/07/2013

Aceito: 17/08/2014

Publicado: 01/10/2014

Correspondência

Kálya Yasmine Nunes de Lima

Rua da Piraúna, 106

Bairro Parque das Dunas

CEP 59132-370 – Natal (RN), Brasil